

Exercício 7

O Balanço de Pagamentos brasileiro mostrou superávits crescentes na conta de Transações Correntes, nos últimos anos, culminando com um saldo positivo recorde em 2005: US\$ 14,2 bilhões, ou quase 2% do PIB. Comentando esse resultado, um diretor do Banco Central afirmou que tal tendência das Transações Correntes “veio em boa hora”, trazendo uma indicação muito positiva quanto à “sustentabilidade externa” da economia. Por outro lado, argumentou ele, em uma perspectiva de tempo mais ampla, uma economia em desenvolvimento, como a brasileira, estaria em melhores condições se não tivesse superávits tão elevados em Transações Correntes, pois “uma economia como a nossa precisa de uma complementação de poupança externa.”⁰ Um pequeno déficit em Transações Correntes “seria um situação ideal” (O Estado de S. Paulo, 20/1/2006, p. B1).

Explique, com o auxílio das informações acima: por que um déficit em Transações Correntes pode ser desejável?

Resposta Sugerida: *Um déficit em Transações Correntes significa, em última análise, que o país está comprando mais do exterior do que vendendo (deixando de lado as Transferências, pouco importantes). Isso tem de ser compensado de alguma forma, qual seja: em contrapartida ao déficit, a conta de Capital e Financeira tem de apresentar saldo positivo (o resto do mundo está investindo mais no país do que o país no exterior), e/ou o país deve gastar suas reservas internacionais (o que pode ser visto como um “desinvestimento” no exterior, uma redução de suas aplicações em moeda estrangeira). Por outro lado, um superávit em Transações Correntes tem significado contrário: o país está vendendo mais do que compra e, em contrapartida, investindo mais no exterior do que recebendo investimentos externos (considerando que acumular reservas em moeda estrangeira é, também, uma forma de investir no exterior: a moeda equivale a um título de dívida dos nacionais de outro país, porém que não rende juro algum).*

O investimento externo pode ser considerado um aporte de poupança externa, fazendo que o país possa investir mais do que poupa. Nesse sentido, um saldo negativo em Transações Correntes pode ser visto como desejável, em um país em desenvolvimento: esse déficit significa que o investimento externo no país é positivo, em termos líquidos (parece mais natural que tais países sejam importadores líquidos de capitais, em vez de exportadores de capitais). Vale ressaltar, contudo, que nem todo investimento estrangeiro é igualmente desejável: investimentos diretos (em novas fábricas, por exemplo, trazendo consigo novas tecnologias e gerando emprego) são claramente superiores a aplicações de curto prazo, de natureza especulativa.